

# TEMPOS DE INCERTEZA: JUVENTUDE, ESCOLA, PANDEMIA E PROJETO DE VIDA

*Elaine Luiz de Araújo, Patrícia Oliveira de Freitas e Sérgio Luiz Alves da Rocha*  
sergio.rocha@ifrj.edu.br

**Introdução:** A presente pesquisa constitui-se a partir de questões originadas de um outro projeto que indagava os efeitos da formação escolar ao longo do período pandêmico. Ao falar sobre os desafios deste período os estudantes explicitavam os motivos que os levaram a matricular-se no IFRJ, relacionando-os com projetos de vida. Tendo o IFRJ como referência de escola pública que oferta um ensino de qualidade, ao buscar entrar na instituição buscam também que suas oportunidades de vida futura fossem positivas. A partir das proposições de Gilberto Velho pensamos o projeto de vida como uma dimensão racional e consciente da existência individual, relacionado às circunstâncias expressas no campo de possibilidades, com forte marca sociocultural. Nesta relação os projetos são sempre reconstruídos ao longo da existência dos indivíduos, não constituindo-se como puro cálculo matemático. São ações para escolher um, dentre os diferentes futuros possíveis, representando uma orientação. **Objetivo:** Mapear junto aos estudantes egressos do IFRJ as percepções sobre suas trajetórias de vida antes e depois da passagem pelo IFRJ em um mundo tão imprevisível. **Metodologia:** Este é um estudo de caráter quali/quantitativo com aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas a ex-alunos do IFRJ. **Resultados:** Obtivemos um total de 55 respostas de alunos que estudaram no IFRJ entre os anos de 2019 e 2025, dos quais 12% não concluíram a sua formação no IFRJ por variados motivos. Deste universo aproximadamente 69% fizeram a sua formação durante algum momento da pandemia, sendo que 40% participaram de algum programa de auxílio 72% atuou como monitor, bolsista de IC. Uma análise inicial dos dados percebemos que as principais razões para a escolha da instituição se devem a oferta de uma educação de qualidade e a possibilidade de ter a formação técnica. Quando questionados sobre a existência de um projeto de vida anterior ao IFRJ 35% dos alunos respondeu que não tinham ideia do que desejavam para o seu futuro. **Conclusões.** Em um contexto que parece inviabilizar qualquer perspectiva de projeto a longo prazo, uma educação qualificada que não apenas forneça os elementos de uma escolarização formal, mas, também, atue no sentido de ampliar o capital cultural dos alunos parece capacitá-los para lidar melhor com as incertezas do mundo contemporâneo.

**Palavras-chave:** juventude; projeto de vida, escola

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas

**Financiamento:** IFRJ e CNPq.

